

# **Fórum Técnico**

## **Segurança Pública**

**Drogas, criminalidade e violência**

O crescimento dos indicadores de criminalidade nos grandes centros urbanos no Brasil, sobretudo a partir da década de 1980, trouxe a necessidade de repensar a política de segurança pública historicamente desenvolvida pelos governos, destacando a violência como tema prioritário na agenda nacional.

O enfrentamento da criminalidade e da violência é um dos maiores desafios – senão o maior desafio – do Brasil para os próximos anos.

Reduzir nossos (ainda) elevados índices de criminalidade requer uma dupla abordagem:

- Prevenção

- Repressão qualificada.

# Taxa de Homicídios no Brasil

(Dados do Mapa da Violência 2010 - Instituto Sangari):

- Entre jovens

1980 - 30,0 (em 100.000 jovens)

2007 - 50,1

No restante da população (não jovem),

1980 - 21,2

2007 - 19,6

Minas Gerais experimentou importantes avanços no combate à criminalidade e à violência – inclusive no que se refere às drogas ilícitas.

***Experimentou***, não só no sentido de experiência bem-sucedida, mas também ao fato do estado ter-se transformado num verdadeiro *laboratório* para boas práticas em segurança pública.

A segurança pública passa a ser pensada como ***Defesa Social*** - como proteção de nossa cidadania, de nossos direitos, de nossa liberdade.

E pensar a segurança nesses termos – em termos de garantia ao cidadão do exercício pleno de sua cidadania – exige do poder público novas abordagens para os problemas existentes e soluções diferenciadas para questões emergentes.

***INTEGRAÇÃO***, num só Colegiado, as Polícias Civil e Militar do Estado, o Corpo de Bombeiros Militar, a Defensoria Pública, o Sistema Prisional e o Sistema Socioeducativo, bem como as instâncias responsáveis pelo desenho, implementação e avaliação das políticas públicas de segurança que compõem a Secretaria de Estado de Defesa Social.

# Sistema de Defesa Social

**Articulador e executor das políticas de Segurança Pública no Estado, representado pelo Colegiado.**

## Sistema de Defesa Social

Defensoria  
Pública

Sistema  
Socio-  
educativo

Sistema  
Prisional

SEDS

Corpo de  
Bombeiros

Polícia  
Civil

Polícia  
Militar

***INTEGRAÇÃO***, por meio de parcerias e do diálogo interinstitucional, tais instâncias com o Poder Judiciário, o Ministério Público, o Poder Legislativo e órgãos Federais e Municipais afetos ao tema.

# O Sistema de Defesa Social: Arranjo Institucional



Finalmente, *integramos* o que antes o senso comum tratava como questões separadas, mas que são na verdade dois pontos de uma mesma abordagem: a repressão qualificada e a prevenção social à criminalidade.

## Conceitos da Integração

- Agir e tomar decisões de forma colegiada;
- Reunir instituições em torno de objetivos comuns;
- Aliar dois conceitos – prevenção e repressão – e a partir dessa lógica trazer ao debate, ao desenho de políticas e à ação todos as instituições envolvidas.

É nesse sentido que a Secretaria de Defesa Social, em parceria com a Subsecretaria Antidrogas, elabora no momento, com o apoio das instituições que compõem o Sistema de Defesa Social, o Plano de Prevenção ao Uso e Repressão ao Tráfico de Drogas.

# Sinalização: Lei Antidrogas

## **Lei 11.343 de 23 de agosto de 2006**

Art. 28. Quem adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trazer consigo, para consumo pessoal, drogas sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar será submetido às seguintes penas:

I - advertência sobre os efeitos das drogas;

II - prestação de serviços à comunidade;

III - medida educativa de comparecimento a programa ou curso educativo.

# Desafios

- Tratamento voluntário: qual o tipo de abordagem é necessária e possível considerando os limites legais de intervenção de cunho penal
- Reincidência
- Política de segurança, prevenção social, política social

## Abordagem dupla

**O Sistema de Defesa Social como articulador de uma resposta interdisciplinar e interinstitucional**



# Prevenção Social

## **Programa Fica Vivo!**

**Prevenção a homicídios entre jovens de 14 a 24 anos.**

Implementado em áreas de risco, aliado ao policiamento comunitário (GEPAR)

**Prevenção do uso de violência em disputas do cotidiano**

Implementado nas mesmas áreas do Fica Vivo!

Programa  
**Mediação** de  
C o n f l i t o s

# Repressão Qualificada

# GEPAR

**Grupamento Especializado de Patrulhamento em Áreas de Risco**, da Polícia Militar. Atuação em locais em risco social com ações de policiamento comunitário.

## Integração de Gestão em Segurança Pública

Metodologia que integra a gestão operacional dos órgãos de segurança pública. Implementada em 307 municípios e em expansão para mais 226.



# Repressão Qualificada

## **DDU – Disque Denúncia Unificado**

**Implementado nos 34 municípios da RMBH e em todos os municípios sedes de Região Integrada de Segurança Pública (Risp) do interior.**

Funciona em parceria com o Instituto Minas pela Paz.

Participação da sociedade civil em dois níveis: parceria e contribuição dos cidadãos.

# Prevenção Social

## **CEAPA**

Central de Penas Alternativas. Realiza grupos temáticos voltados à questão do uso de drogas.

**Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência**, conduzido pela PM, é a versão brasileira do programa Drug Abuse Resistance Education (Dare), desenvolvido em mais de 40 países.

Articula polícia, família, escola e o jovem na prevenção ao uso de drogas.

## **PROERD**

# Prevenção Social

- Execução dos Projetos Temáticos sobre Drogas (art. 28 da lei 11.343/2006) no contexto do Programa CEAPA.
- Participação no SEAD – Sistema Estadual Sobre Drogas
- Assento no Conselho Estadual sobre Drogas
- *Em andamento*, elaboração de um Plano Estadual de Prevenção ao Uso e Repressão ao Tráfico